



Assembleia de Freguesia de Cortiçadas de Lavre

Ata 2025/1

Reunião Extraordinária de 26 de novembro de 2025

Local de realização: Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Cortiçadas de Lavre

Ata 2025/1

Extraordinária

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Cortiçadas de Lavre, em sessão extraordinária, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre, sita na Rua Largo José Saramago, n.º4, estando presentes: Nuno Gonçalo Henriques Perdigão, Presidente; Gonçalo Dinis Clemente Cardoso, Primeiro Secretário; Ana Patrícia Garcia Ferreira, Segunda Secretária, e os Vogais Fernanda Maria Figueiredo Rosa da Fonseca Teixeira Brás, Carlos Alberto Ramos, José Custódio Da Silva Garfo e Milene da Conceição Páscoa Fernandes Vilelas. Estiveram também presentes os elementos do Executivo: Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Presidente, e os vogais Mário Nuno Lopes Vitorino Perdigão e Ana Luísa Martins Perdigão, com funções de tesoureiro e secretária, respetivamente. A sessão, devidamente convocada, teve a seguinte ordem de trabalhos, aprovada por unanimidade: -----

Ponto um - Regimento da Assembleia de Freguesia-----

Ponto dois - Proposta de Orçamento e Opções do Plano para 2025-----

Ponto três- Regulamento e Tabela de Taxas para 2025-----

Ponto quatro - Adesão à ANAFRE-----

O Presidente da Mesa, Nuno Perdigão, começou por saudar os presentes na primeira sessão de Assembleia da Freguesia. Procedeu, posteriormente, à apresentação do primeiro ponto da ordem de trabalhos, onde foi proposta a utilização do regimento atualmente em vigor na extinta União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre na presente sessão, e, que, na sessão ordinária de dezembro, o regimento seja revisto e atualizado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

No ponto dois, o Presidente Nuno Perdigão convidou os membros do Executivo a apresentarem os documentos em apreço. Tomou a palavra o Presidente Augusto Pascoal referindo-se às opções do plano, que decorrem num panorama de guerra em que o mundo se encontra e a incerteza que se vive no nosso país. Assinalou o trabalho desenvolvido no último mês pelo Executivo e indicando que em dezembro se irão realizar o Mercadinho de Natal e a Feira de Artesanato, com o contributo das associações da freguesia. Continuou a enunciar alguns pontos projetados para o plano de ação do ano de dois mil e vinte e seis, como o acompanhamento do estudo do projeto de criação do loteamento municipal, o requerer à Câmara Municipal e à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a necessidade de requalificar a ETAR e o reforçar da necessidade de reabilitação nas redes de abastecimento e drenagem de águas. Enquadrou neste último item, as necessidades de intervenção em várias pontos de Cortiçadas, devido aos recentes acontecimentos causados pelas cheias e as consequências relativamente à drenagem e limpeza inerentes. Destaca ainda várias prioridades para a freguesia: a análise da possibilidade de usar fundos europeus, incluindo a eventual compra e requalificação da antiga serração, dependente da viabilidade junto da Câmara Municipal; o reforço do apoio ao associativismo local através de reuniões com as associações; a criação da Rota das Fontes e de um roteiro digital da freguesia; o estabelecimento de protocolos para certificação escolar (4.º, 6.º, 9.º e 12.º anos); negociações para a instalação de fibra ótica; a atualização dos painéis de divulgação; a implementação de um plano de recolha de resíduos e de um plano de riscos para situações de calamidade; e, por fim, um projeto de reflorestação com árvores autóctones, plantando uma árvore por cada criança que nasce. -----

No que diz respeito ao orçamento, tomou a palavra Mário Perdigão que o apresentou para os meses de novembro e dezembro de dois mil e vinte e cinco, explicando os documentos previsionais, os princípios



Assembleia de Freguesia de Cortiçadas de Lavre

Ata 2025/1

Extraordinária

orçamentais e a estrutura do orçamento anual e plurianual, cuja elaboração contou com o apoio do gabinete de contabilidade Tecnimor Conta, Lda. Destacou o equilíbrio entre receitas e despesas, ambas fixadas em quarenta e nove mil e cinquenta euros e detalhou as principais fontes de receita. Assinalou ainda, a opção por um maior número de abertura de rubricas para garantir flexibilidade na gestão financeira. Na análise da despesa, foi referido o montante de quatro mil duzentos e cinquenta euros destinado aos titulares dos órgãos autárquicos, tendo o vogal José Garfo interpelado o executivo por considerar o valor elevado. Augusto Pascoal esclareceu que o valor em causa é baseado na legislação em vigor, que pode incluir outros itens além das senhas de presença. Informou ainda, que foi acordada a sua permanência no Executivo, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, em regime de meio tempo, verba proveniente do Orçamento do Estado, já comunicada à DGAL. O Tesoureiro Mário Perdigão detalhou as despesas com pessoal, incluindo as remunerações base, o subsídio de refeição, o subsídio de férias e o subsídio de Natal, bem como abonos variáveis, horas extraordinárias e abonos por falhas. Foram igualmente referidas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, assim como os seguros, nomeadamente o de acidentes de trabalho. Foram ainda enumeradas as despesas com aquisição de bens e serviços, os encargos com instalações, seguros, assistência técnica (incluindo o gabinete de contabilidade), outros serviços especializados, e as transferências para instituições sem fins lucrativos, no âmbito de protocolos e apoios. Nas despesas de capital, destacaram-se rubricas para intervenções urgentes, em particular na capela do cemitério e para a aquisição de equipamento administrativo. Relativamente a um incidente de falha de energia que afetou vários equipamentos, foi referido que o seguro possui uma cobertura no valor de duzentos e cinquenta euros. Em seguida, foi apresentado o orçamento plurianual, sendo salientado que o mesmo constitui uma previsão ajustada às possibilidades de execução nos últimos meses de dois mil e vinte e cinco. Milene Vilelas questionou se a empresa de contabilidade se manteve a mesma, ao que Mário Perdigão respondeu que não, explicando que foram feitos novos contratos, mas que ainda não foi paga a fatura por falta de verba na altura. A escolha recaiu sobre a empresa Tecnimor Conta, de Montemor, pela proximidade, confiança e experiência, sendo que, acompanha mais de quarenta freguesias, conforme acrescentou Augusto Pascoal. Mário destacou que a Tecnimor tem muita experiência e é do próprio concelho, embora com poucos clientes locais. Mencionou também o contrato com a GESAutarquia, que inclui o website e uma aplicação móvel ainda em desenvolvimento, que permitirá solicitar atestados, reportar incidentes (como problemas de iluminação ou buracos na estrada) com fotos, entre outras funções, sendo que o pacote anual custa novecentos e cinquenta euros e inclui também o software de processamento de vencimentos, já utilizado com sucesso para processar os salários e subsídios de Natal. Considerou ainda que a Tecnimor Conta, familiarizada com este software, foi uma mais-valia no processo. -----

No que concerne ao Plano Plurianual de Investimentos, Mário Perdigão esclareceu o seu conteúdo, tal como fez para o Mapa de Pessoal, que se mantém o mesmo transitado da União de Freguesias, votado na sua Comissão de Extinção e publicado em Diário da República. -----

A concluir, Nuno Perdigão questionou os membros da mesa sobre a existência de dúvidas dos assuntos em análise. Não se verificando, colocou a votação as Opções do Plano, o Orçamento, o Plano Plurianual e o Mapa de Pessoal, sendo todos os documentos aprovados por unanimidade. -----

Quanto ao terceiro ponto, Nuno Perdigão informou que, tal como o regimento e a informação disponível, a tabela de taxas para o ano de dois mil e vinte e cinco se mantém inalterada, correspondendo à mesma em vigor na União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, tendo apenas sido atualizada com o brasão da Freguesia de Cortiçadas. Mário Perdigão interveio para sublinhar a importância de uma revisão económica fundamentada das taxas, pelo que a junta de Freguesia propôs que as mesmas se mantenham inalteradas até ao final do ano de dois mil e vinte e cinco e que seja elaborada uma nova



Assembleia de Freguesia de Cortiçadas de Lavre

Ata 2025/1

Extraordinária

tabela para vigorar a partir de dois mil e vinte e seis. Mencionou ainda, que as taxas relativas a canídeos com fins de caça se encontram elevadas em comparação com outras freguesias, devendo ser alvo de análise futura. Referiu, igualmente, que outras taxas poderão ser revistas de acordo com a justificação económica que venha a ser apurada. Colocado à votação, o documento foi aprovado por unanimidade. ----

No quarto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente Nuno Perdigão, referindo a necessidade de a Assembleia de Freguesia deliberar sobre a adesão da Freguesia à Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). No uso da palavra, o Presidente da Junta, Augusto Pascoal, destacou a sua experiência anterior com a ANAFRE, sublinhando que esta representa a quase totalidade das freguesias do país, dispõe de consultores especializados e constitui uma entidade com fundamentos jurídicos sólidos e legitimidade reconhecida. Referiu ainda a ação de formação promovida pela ANAFRE em novembro, na qual participaram dois membros Executivo e o Presidente da Assembleia de Freguesia, considerando-a muito relevante para a capacitação dos órgãos. Acrescentou que a Associação Nacional de Municípios Portugueses teve igualmente papel importante ao promover a aprovação da Lei n.º 25-A/2025, permitindo a realização das eleições dentro dos prazos legais após a reorganização das freguesias. O Presidente Nuno Perdigão salientou que, embora se delibere especificamente sobre a adesão à ANAFRE, existem também outros organismos relevantes para apoio jurídico e técnico, mencionando a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), que prestam esclarecimentos significativos às freguesias. Por fim, Augusto Pascoal reforçou a importância da ANAFRE como interlocutora das freguesias, detentora de conteúdos técnicos úteis e promotora de esclarecimentos e formações com o objetivo de apoiar os executivos locais no desempenho das suas funções. Por sua vez, Mário Perdigão interveio para informar que o valor da quota anual da ANAFRE depende do montante atribuído à freguesia através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), o qual corresponde a zero vírgula cinco por cento da verba anual recebida. Indicou que a Freguesia de Cortiçadas de Lavre recebe cento e doze mil seiscentos e setenta e um euros, cabendo-lhe, portanto, uma quota aproximada de quinhentos e sessenta e três euros. Milene Vilelas questionou se o cálculo desse financiamento depende da densidade populacional e da área. Mário Perdigão respondeu que essa análise ainda não foi explorada em detalhe, embora o valor atribuído à freguesia seja um dos mais baixos e careça de explicação. No uso da palavra, Augusto Pascoal destacou a necessidade de rever os critérios de cálculo, observando que freguesias de dimensão e número de eleitores inferiores recebem montantes superiores. Nuno Perdigão acrescentou que a freguesia de Cortiçadas de Lavre já figurou entre as quatro ou cinco com maior financiamento dentro do concelho, mas atualmente é a que recebe o menor valor. Foram apresentados exemplos comparativos das verbas atribuídas a outras freguesias: Cabrela – cento e oitenta e seis mil duzentos e dois euros; Santiago do Escoural – cento e oitenta e dois mil seiscentos e oito euros; São Cristóvão – cento e sessenta e cinco mil oitocentos e trinta e um euros; Ciborro – cento e vinte e um mil novecentos e sessenta e oito euros; Foros de Vale Figueira – cento e vinte e nove mil quinhentos e cinquenta e oito euros; Lavre – cento e trinta e cinco mil e setecentos e setenta e oito euros; Vila – duzentos e dezoito mil duzentos e cinquenta e um euros; Bispo – cento e cinquenta e dois mil novecentos e sessenta e sete euros; e Silveiras – cento e sessenta e oito mil cento e oitenta e cinco euros, sendo que os valores apresentados podem ser consultados na terceira coluna do mapa treze, relativo a Transferências para as Freguesias da Proposta de Lei n.º 37/XVII/1.^a (GOV). José Garfo concluiu referindo que os valores do FFF são definidos no Orçamento de Estado, não dependendo das freguesias. O Presidente Nuno Perdigão destacou a importância do tratamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), referido como tema fundamental também no âmbito da gestão da freguesia. Gonçalo Cardoso questionou a existência de uma fórmula de cálculo aplicada ao valor do IMI. Augusto Pascoal reforçou que o assunto deve ser analisado, tendo referido que existem moradores da freguesia que estão a pagar o IMI



Assembleia de Freguesia de Cortiçadas de Lavre

Ata 2025/1

Extraordinária

incorretamente, situação semelhante à da zona habitacional de Simão Vieira. O Vogal José Garfo esclareceu que a situação decorre, em alguns casos, de erros nas moradas e nos códigos postais. Augusto Pascoal afirmou que é necessário corrigir esses códigos, dado que há residentes com o código seiscentos e trinta e seis e outros com designações diferentes. Nuno Perdigão e Mário Perdigão concordaram na necessidade de proceder à verificação dos registos, sugerindo como primeiro passo a consulta das cadernetas prediais para identificar imóveis eventualmente afetos a freguesias vizinhas. Nuno Perdigão exemplificou casos de propriedades associadas indevidamente a Cabrela, Silveiras e Lavre. Foi debatida a importância de comunicar a situação à população, propondo que a Junta pergunte aos munícipes se os seus imóveis estão devidamente registados na Freguesia de Cortiçadas de Lavre, orientando-os a procurar esclarecimento junto da Junta em caso de dúvida. Mário Perdigão alertou, contudo, que nem todos os residentes têm acesso à internet, sugerindo métodos de comunicação presencial ou postal. Nuno Perdigão e Augusto Pascoal apoiaram a realização de uma divulgação porta a porta, podendo contar com o apoio do serviço postal local para garantir o alcance da informação. Concluída a discussão, Nuno Perdigão colocou à votação o ponto de adesão à ANAFRE, que foi aprovado por unanimidade. ----- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas vinte e duas horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente e secretários. -----

Cortiçadas de Lavre, 26 de novembro de 2025
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

(Nuno Gonçalo Henriques Perdigão)

O 1.º Secretário,

(Gonçalo Dinis Clemente Cardoso)

A 2.ª Secretária,

(Ana Patrícia Garcia Ferreira)